

Comportamento agronômico de genótipos de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.), grupo preto, com e sem deficiência hídrica

Raphael Pires de Campos¹, Cleber Moraes Guimarães², Helton Santos Pereira³, Jason Marcelo Barbosa e Souza⁴

O feijoeiro é bastante sensível à deficiência hídrica. A obtenção de novas cultivares mais produtivas, menos sensíveis aos estresses bióticos e abióticos e com características que atendam ao mercado consumidor é um desafio contínuo dos programas de melhoramento genético. O trabalho objetivou identificar genótipos de feijoeiro mais tolerantes à deficiência hídrica, como suporte aos programas de seleção de genótipos que visam o desenvolvimento de cultivares para regiões com baixa disponibilidade de chuvas. Portanto, conduziu-se na Estação Experimental da Emater, Porangatu, GO, dois experimentos com 16 linhagens elites de feijão do grupo preto, um sob irrigação adequada e outro sob deficiência hídrica. O primeiro foi mantido com potencial mátrico da água no solo acima de $-0,035$ MPa a 15 cm de profundidade durante todo o desenvolvimento das plantas, e o segundo foi mantido sob essas condições até aos 20 dias após a emergência, quando foi aplicada a restrição hídrica. Observou-se que os níveis hídricos afetaram significativamente a produtividade, o número de vagens por planta, o número de grãos por vagem, a massa de 100 grãos e a data de floração. Adicionalmente, observou-se que os genótipos diferiram entre si com relação a produtividade, o número de grãos por vagem e massa de 100 grãos, entretanto apenas a produtividade foi influenciada diferentemente pelos níveis hídricos. Os genótipos produziram em média 325 kg ha^{-1} e 1497 kg ha^{-1} , sob deficiência hídrica e irrigação adequada, respectivamente. O teste de Scott Knott classificou os genótipos em dois grupos quanto à produtividade sob deficiência hídrica e também em dois grupos sob irrigação adequada. Concluiu-se que o grupo mais tolerante à deficiência hídrica foi composto pelos genótipos IPR UIRAPURU, CNFP 15208, BRS CNFP 10794, BRS CAMPEIRO e GEN Pr14-2-3. Todos eles foram também produtivos sob irrigação adequada, exceto o genótipo GEN Pr14-2-3.

¹ Aluno de graduação em Ciências Biológicas da Faculdade Araguaia, Goiânia, GO, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, raphael.campos@colaborador.embrapa.com

² Pesquisador, Agrofisiologia, Solo-Água-Planta, Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, cleber.guimaraes@embrapa.br

³ Pesquisador, Melhoramento de Plantas, Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, helton.pereira@embrapa.br

⁴ Aluno de Graduação em Ciências Biológicas, Estagiário, Bolsa Embrapa, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, GO, jason.souza@colaborador.embrapa.br